

informativo da Asproeste

Associação dos Produtores do Núcleo Rural Lago Oeste/Asproeste

1º quinzena de março/2007

Posto Policial volta a funcionar no Lago Oeste

Março começou bem: o Cel. Cláudio (foto), comandante do 13º Batalhão da Polícia Militar, fez uma visita de trabalho à Asproeste, para acertar os detalhes do policiamento do Lago Oeste, resultado das segundas reuniões da Associação com o Comandante e com a 35ª DP Comunitária.

Com isso, ficou definida a reativação do Posto Policial da Asproeste, que passará a contar com uma viatura, duas motos e 10 policiais em rodízio, incluindo um Tenente, além de telefone fixo próprio para comunicação direta de moradores e usuários. Mas, tudo isto não basta, se não houver a participação mais ativa da comunidade. Afinal, os maiores interessados na segurança do Lago Oeste somos nós mesmos.



Esclarecimentos sobre ações e aviso importante

Em 2007 - como em 2006 e 2005 - a Asproeste solicitou administrativamente à Gerência Regional de Patrimônio da União/GRPU, que os nomes dos participantes de ações contra os valores das taxas de ocupação não fossem encaminhados ao Cadastro de Inadimplentes/Cadin. Como alguns associados vêm sendo procurados por Oficiais de Justiça, a Asproeste esclarece:

1. conforme já discutido em Assembléias e amplamente divulgado, as ações tornaram-se um "pesadelo processual", pois há ações referentes a 2001, 2002, 2003 e 2004 e apenas os participantes dos dois últimos anos tiveram decisão judicial que lhes garantiu o direito de depósito judicial; alguns dos participantes das ações de 2001 e 2002 fizeram o depósito judicial sem o devido amparo legal para isto;

2. com enorme dificuldade - já que nem todos colaboraram - a se-

cretaria da Associação fez um levantamento dos débitos de todos que constam das ações;

3. entrou em contato, então, com todos aqueles cujos telefones estão atualizados e solicitou-lhes encaminhar à Associação, cópia dos depósitos judiciais feitos, para serem entregues à GRPU - o que foi recusado por alguns;

4. neste trabalho, constatou-se que alguns nomes já tinham sido enviados à Dívida Ativa da União; os nomes daqueles, então, que apresentaram cópias dos depósitos judiciais feitos, foram informados à GRPU, solicitando-se sua retirada da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Infelizmente, a Asproeste nada pôde fazer por aqueles que não entregaram cópias dos depósitos feitos.

A Asproeste, em relação às ações, esclarece o seguinte:

1. em dezembro/2006, a GRPU encaminhou as necessárias infor-

mações sobre a **ação de 2001** para subsidiar o pronunciamento da Advocacia Geral da União/AGU; a Asproeste tem agendada uma reunião com o procurador encarregado do caso para a 2ª semana de março;

2. sobre a **ação de 2003/04**, o Juiz designado pretendia solicitar perito para análise e o advogado da Associação entrou com petição para que fosse utilizado o laudo preparado pelo perito Othon Pedreira, cujo parecer consta da ação de 2001.

Esclarecimentos feitos, a diretoria da Asproeste informa que, a partir de agora, a Associação só irá se responsabilizar em salvaguardar os nomes de associados que estiverem estatutariamente em dia. Os demais devem procurar diretamente os advogados responsáveis pelas ações, Dra. Mariangelica (2001/02) e Dr. Adão (2003/04).

Futebol para todos

Todos sabem que a Asproeste dispõe de um campo de futebol para uso irrestrito de associados e times do Lago Oeste. Mas, como o campo é usado pelos times todos os dias, sua manutenção tornou-se muito cara e, para evitar a restrição do uso do campo ou, simplesmente, o seu fechamento, a Asproeste assinou um Termo de Cooperação Formal com as quatro equipes de futebol existentes na região.

A partir dele, com a participação dos times, a grama do campo será retirada e replantada na parte de cima, formando-se um novo campo, menor, de futebol-society, de manutenção mais barata, cujo uso será restrito a alguns dias da semana. E o campo maior ficará sendo de terra, com tamanho oficial, mais adequado à utilização intensiva pelos times e à realização de partidas do campeonato amador de Sobradinho, facilitando assim, a vinda destes times para disputar jogos aqui no Lago Oeste.

Comissões de Ruas

Rodando pelo Lago Oeste, dá para notar que algumas quadras estão mais bem cuidadas que outras: as ruas não têm tantas enxurradas, já que o piso foi patrolado e dispõe de "peitos de pombo" para aguentar as chuvas, o lixo não fica espalhado, já que os containers ficam instalados em "baías" gradeadas e cimentadas, há sinalização nas ruas...

Isto acontece porque em todas estas ruas, moradores e usuários se reuniram e decidiram fazer isto, contando com o incentivo e, quando possível, com o apoio da Asproeste. É a velha e sempre eficiente história da união fazer a força.

Por isso, a Associação volta a sugerir a criação das Comissões de Ruas, um, dois, três ou mais moradores e usuários de cada Rua, que passariam a coordenar os interesses de cada uma delas, reivindicando ações junto à Asproeste ou tomando a iniciativa de realizá-las, em acordo com a comunidade (ver matéria à pág. 4).

Neste sentido, quem estiver interessado em participar ou dar sugestões, entrar em contato com a secretaria da Asproeste.

Anote e cobre

De acordo com notícias publicadas no final de fevereiro, há um parecer da Advogacia Geral da União/AGU, de setembro de 2004, favorável à Lei nº 9.262/96, aquela lei de autoria do governador Arruda e do deputado Augusto Carvalho, que permite a venda direta aos atuais ocupantes de áreas não regularizadas. O Ministério Público, porém, continua contrário à venda direta.

Associação dos Produtores do Núcleo Rural Lago Oeste
 Diretoria: Djalma Silva, Regina Fernandes, Márcia Lage, Saul Maia, Leonardo Brito, Juliano Nardes, Margarita Bajo e Milton Soriano
 Secretária: Joana Luiza - Fone: 3478-1335 E-mail: asproeste@asproeste.org.br
 Redação e edição: Leonardo Brito - Reg.Prof. nº 2667/DRT/MG Fotos: Regina

Dica dos policiais

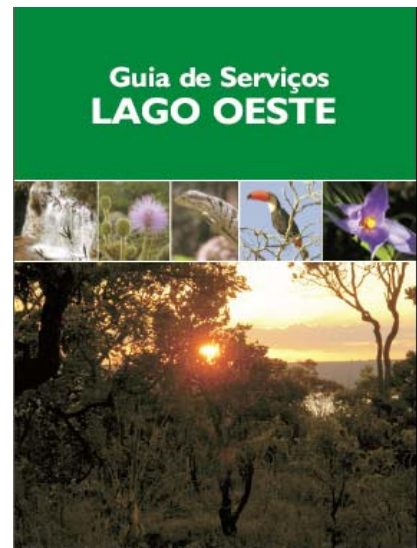
Os policiais que estão fazendo a segurança do Lago Oeste dão uma dica fundamental para os cidadãos:

FAÇA o Boletim de Ocorrência sempre - quanto maior o número de ocorrências, maior a preocupação da polícia com o local.

Desde que não haja arrombamento ou ameaça física, o **BO pode ser feito pela Internet** - é só acessar a Delegacia Virtual (http://www.pcdf.df.gov.br/sistemas/dp_virtual/preRequisito.asp)

Quando tiver que ir à Delegacia, a responsável pelo Lago Oeste é a **35º DP - Polícia Comunitária**, que fica na Qd AR 15/Conj. 11/Lt 07, em **Sobradinho II**, telefones: 3485-3800 e 3900. **Um lembrete:** arame de cerca cortado **NÃO** é ocorrência policial... não precisa fazer BO!

Mostrando a cara



Breve, muito breve, estará circulando pela região o Guia de Serviços - Lago Oeste, cuja capa é esta aí de cima. Elaborado pela jornalista Márcia Lage, diretora da Asproeste, o Guia trará, além de um catálogo com vários prestadores de serviços existentes em nossa comunidade, boas informações históricas e ambientais do Núcleo Rural Lago Oeste.

Progresso

Pouco a pouco, o progresso chega ao Lago Oeste: depois do consultório odontológico da Dra. Consuelo Vasconcelos, foi instalado, também no Centro Comercial da Rua 07, a Clínica Médica Popular/Cemep, dirigida pela Dra. Ana Lúcia. O atendimento é para ginecologia, pediatria e clínica geral, tendo, ainda, todos os exames laboratoriais, em convênio com o Laboratório Brasiliense. Tudo a preços populares. Fica na sala 106 e atendo pelo telefone 3478-2290. Não deixe de prestigiar!



Vamos cuidar da água, gente!

Extensa matéria no Jornal de Brasília, no final de fevereiro, aborda a situação da água no Distrito Federal, informando da fragilidade dos controles sobre a captação de água subterrânea ... "Uma bomba relógio que pode afetar 20% dos moradores que dependem diretamente de água subterrânea."

De acordo com especialistas, "a questão mais preocupante... é a falta do isolamento apropriado nos pontos de bombeamento. A maioria esmagadora dos poços do DF não possui a devida proteção contra a infiltração de lixo, coliformes fecais e doenças..."



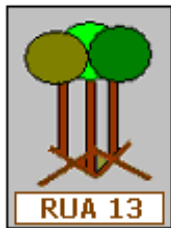
NO LAGO OESTE

De acordo com o jornal, a situação no Lago Oeste "é bem diferente. Segundo a Adasa, os pontos de bombeamento estão em plenas condições de consumo".

Complementando, o presidente da Asproeste, Djalma Nunes, informou que a Adasa fez um mutirão na região e, a partir daí, moradores e usuários de chácaras estão regularizando seus poços e instalando hidrômetros, conforme determinou a Agência.

Mas ainda faltam muitas chácaras para fazer esta regularização, principalmente por medo do valor da taxa a ser cobrada pela Adasa depois da colocação do hidrômetro. E, com isso, a boa situação existente hoje pode degradingar. Não vamos permitir isto, gente... Vamos outorgar os poços e brigar para que a taxa seja justa para os produtores rurais do Lago Oeste.

Trabalhando em comunidade



A pioneira foi a Rua 01, logo seguida por outras, cujos moradores e usuários se uniram com o objetivo de organizar e melhorar o ambiente em que vivem ou têm suas chácaras. A última foi a Rua 13, que está indo um pouco além: preocupados com lixo e resíduos, alguns de seus chacareiros começaram a fazer a limpeza dos containers na entrada da Rua.

Outros se juntaram ao grupo inicial e isto permitiu a construção do piso para o container e de um abrigo para quem aguarda o ônibus, trabalho feito em sistema de mutirão: uns cederam os caseiros, uns doaram materiais, outros mais se cotizaram para pagar outras despesas. E outro container chegou à Rua, providenciado pela Asproeste. E mais: em sistema de revezamento, os caseiros passaram a fazer a limpeza do box dos containers até a Asproeste assumir esta atividade, a partir de dezembro passado.

Trabalhar em comunidade é assim, tanto que a Rua 13 já está mobilizada para novo empreendimento, a melhoria da trafegabilidade da rua, ou seja, limpeza das bacias de contenção, feitura de curvas de nível, eliminação dos buracos num primeiro momento e, depois, oportunamente, restauração completa da Rua 13. Mais um exemplo a ser imitado...

Lixo ou resíduo?

Ativa participante dos trabalhos realizados pela Rua 13, Margarita Bajo, diretora da Associação, lembra que "os dicionários definem lixo como objeto ou detrito sem valor ou utilidade, ou ainda, como algo que não pode ser reutilizado. Na maioria das vezes que dizemos lixo, porém, estamos nos referindo, na verdade, a resíduos, ou seja, produtos parciais que restam após a utilização de parte de um material".

É impossível não produzir lixo, claro, mas podemos reduzir muito sua acumulação se soubermos dar uma boa destinação aos resíduos. Daí que Margarita dá algumas dicas para isto:

1. Vidros em geral, não temperados, garrafas, potes de conserva - há um artesão na Rua 14, Afonso (telefone: 3478-2056), que os utiliza como matéria prima, criando bijuterias, fruteiras, bandejas e que tais (vale a pena ir lá conhecer!);

2. Objetos usados em bom estado - sapatos, roupas, livros, eletrodomésticos, bijuterias, móveis e outras coisas que não queremos mais podem ser vendidos ou trocados no Brechó do Centro Comercial (telefone: 3478-1711);

3. Garrafas plásticas e PET e latas de alumínio - há um espaço no Supermercado Extra (final da Asa Norte) que as recebe, emitindo, inclusive, recibo que dá desconto nas compras (R\$0,01 por garrafa plástica e R\$0,04 por latinha). Importante: no Atendimento ao Cliente do Supermercado, há tambor para coleta de pilhas e baterias, inclusive de celulares. O Carrefour também tem isto;

4. Qualquer tipo de sucata, papel, papelão, metal, plástico, garrafas (menos de vinho) - há um carroceiro na Chác. 507 da Rua 17, Valdinei (telefone: 3478-1563), que recolhe tudo isto;

5. Restos de folhas e gravetos, sobras de podas ou restos de massa verde de lavoura - este tipo de resíduo é totalmente aproveitável na própria chácara como adubo orgânico, mas quem quiser se livrar dele, há um chacareiro, Deoclécio (telefone: 3478-1245) que o utiliza e pode buscá-lo.

2007 em ação

Já estão abertas as inscrições para o MEB e para o Formando Campeões com Carla Ribeiro para 2007. Informações na secretaria da Asproeste: 3478-1335.

Regularização avança... devagar

No próximo dia 13 de março, o convênio para regularização fundiária do Lago Oeste, assinado entre Asproeste, Secretaria de Patrimônio da União, através da GRPU, Ibama e Incra, completa dois anos. Como amplamente divulgado, muitas barreiras já foram vencidas, mas para se alcançar o final pretendido, a regularização efetiva, alguns entraves perduram.

É o caso do não comparecimento do representante do Ibama às últimas reuniões do Comitê Gestor de Regularização, criado pelo convênio. Com isso, os compromissos deste órgão não foram cumpridos: não entregou a minuta de um Termo de Referência com as necessidades complementares para o EIA-Rima (como já foi informado, parte do trabalho elaborado pela Axis - solo e hidrografia-foi aceito pelo Ibama, mas as partes sobre Fauna e Vegetação ainda precisam ser feitos). Também o Incra não cumpriu sua parte, pois ainda não entregou o Plano de Uso de Solo.

O QUE FALTA

Na área da Fazenda Contagem de São João (Ruas 00 a 11), faltam a licença ambiental e a definição do instrumento jurídico a ser utilizado para a transferência da titularidade. Na área da Fazenda Palmas/Rodeador, além dos dois anteriores, falta o encerramento da poligonal demarcada pelo Incra e revisada pelo Sigex.

Além disso, é importante lembrar àqueles que participam de ações contra os valores das taxas de ocupação de 2001, 2002, 2003 e 2004, que o encerramento das ações é essencial para os respectivos processos de regularização.

POSIÇÃO DA ASPROESTE

A posição da Asproeste, em nome de seus associados, foi acatada pelo Comitê Gestor da Regularização que, em setembro de 2006, encaminhou ofício à Secretaria de Patrimônio da União informando que, no entendimento do Comitê, a utilização da Lei 9636/97, que prevê o **aforamento**, seria o instrumento mais eficaz para proceder a regularização do Núcleo Rural Lago Oeste e solicitando um posicionamento da Secretaria neste sentido. O ofício foi reiterado em janeiro de 2007, porém a SPU ainda não se manifestou a respeito.

Crateras tapadas. Até quando?

Por fim, as crateras da DF-001 foram tapadas! Depois de muitas visitas e ofícios **no final do ano**, quando o governo passado estava acabando, "o que impede algumas ações"... Depois de muitas visitas e ofícios **no início do ano**, quando o governo novo ainda está tomando pé da situação, "o que impede algumas ações", o DER, finalmente, precisou de três dias



para tapar os grandes buracos que atormentaram os motoristas do Lago Oeste nestes últimos meses (os pequenos ainda não viraram crateras para merecerem um pouco de massa asfáltica, né?)

Tudo muito bem, tudo muito bom, mas até quando? A verdade é que o governo que passou incluiu, no Orçamento de 2007, o recapeamento da DF-001, nesta parte do Lago Oeste, que é a solução efetiva para este problema... Mas, o governo que entrou parece que tem planos grandiosos para ela, o tal de Anel Viário de Brasília... Enquanto isto, lá se vão os nossos pneus, amortecedores, eixos... paciência!

Trabalhar é preciso



Futuros diretores acompanham o resultado das eleições

Sem festas, sem foguetes ou qualquer coisa do gênero, já que há muito trabalho a fazer, muito interesse político em jogo e pouco tempo para comemorar, tomou posse, no início de janeiro, a nova diretoria da Associação.

O ato solene consistiu, simplesmente, da assinatura do Livro de Posse, onde agora constam os nomes do presidente, reeleito, Djalma Nunes da Silva, da vice-presidente, Regina Fernandes, da diretora administrativa, Márcia Lage, dos secretários, Leonardo Brito e Juliano Nardes, do diretor financeiro, Saul Maia e dos tesoureiros, Margarita Bajo e Milton Soriano.

Também foram empossados os membros do Conselho Deliberativo, Nilton de Menezes, Walkir Ribeiro, Leda Oliveira, Milton Schelb e José Adorno (efetivos) e Eduardo Guerra, Marco Luiz Santarosa e Marco Antônio Pinto (suplentes) e os do Conselho Fiscal, Marcelo Luca, Pe. Virgílio, Sebastião Adorno, Teresinha Rabelo e Isabel Cristina da Silva (efetivos) e José Camargo, Silvío Hauagen e Jansen Barreira (suplentes).

**Segurança é
responsabilidade de
todos.**

**Polícia Militar: 190
Polícia Civil Comunitária:
3485-3800 e 3485-3900**